

Luiz Carlos Vieira de Figueirêdo

**A VITIMA NO
PROCESSO PENAL
BRASILEIRO**

Curitiba
Juruá Editora
2020

Visite nossos sites na Internet
www.jurua.com.br e
www.editorialjurua.com
e-mail: editora@jurua.com.br

A presente obra foi aprovada pelo Conselho Editorial Científico da Jurua Editora, adotando-se o sistema *blind view* (avaliação às cegas). A avaliação inominada garante a isenção e imparcialidade do corpo de pareceristas e a autonomia do Conselho Editorial, consoante as exigências das agências e instituições de avaliação, atestando a excelência do material que ora publicamos e apresentamos à sociedade.

ISBN: 978-65-5605-110-9

JURUA
EDITORA

Brasil – Av. Munhoz da Rocha, 143 Juvevê – Fone: (41) 4009-3900
Fax: (41) 3252-1311 CEP: 80.030-475 – Curitiba Paraná Brasil

Europa – Rua General Torres, 1.220 Lojas 15 e 16 – Fone: (351) 223 710 600 –
Centro Comercial D'ouro 4400-096 – Vila Nova de Gaia/Porto – Portugal

Editor: José Emani de Carvalho Pacheco

Figueirêdo, Luiz Carlos Vieira de.

F475 A vítima no processo penal brasileiro./ Luiz Carlos
Vieira de Figueirêdo./ Curitiba: Jurua, 2020.
150p.; 21,5cm

1. Processo penal Brasil. 2. Investigação policial.
3. Vítimas. I. Título.

CDD 345.05 (22.ed)
CDU 343.1

040294

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Bibliotecária: Maria Isabel Schiavon Kinasz, CRB9 / 626

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	13
1 A VÍTIMA NA FASE DA INVESTIGAÇÃO POLICIAL	15
1.1 PROVIDÊNCIAS INICIAIS JUNTO À AUTORIDADE DA POLÍCIA JUDICIÁRIA.....	15
1.2 PROVIDÊNCIAS A SEREM ADOTADAS PELA AUTORIDADE POLICIAL LOGO APÓS A INSTAURAÇÃO DO INQUÉRITO.....	25
1.3 DO ATENDIMENTO DIFERENCIADO QUANDO SE TRATAR DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR CONTRA A MULHER.....	27
1.4 DA ESCUTA ESPECIALIZADA E DO DEPOIMENTO ESPECIAL....	34
1.5 DEMAIS DISPOSIÇÕES RELACIONADAS À VÍTIMA NA SEARA DO INQUÉRITO POLICIAL.....	36
2 O OFENDIDO COMO SUJEITO DA RELAÇÃO PROCESSUAL	41
2.1 DA CLASSIFICAÇÃO DAS AÇÕES PENAIS DE INICIATIVA PRIVADA.....	46
2.1.1 A Ação Penal Privada Propriamente Dita (ou Exclusiva).....	46
2.1.2 A Ação Penal Privada Personalíssima.	48
2.1.3 A Ação Penal Privada Subsidiária da Pública.....	48
2.2 DOS REQUISITOS DA QUEIXA.....	50
2.3 A POSSIBILIDADE DE ACUSAÇÃO PELA VÍTIMA NO DIREITO COMPARADO	55
2.4 O OFENDIDO E A AÇÃO PÚBLICA CONDICIONADA À REPRESENTAÇÃO.....	56
2.5 O OFENDIDO COMO SUJEITO SECUNDÁRIO DA RELAÇÃO PROCESSUAL: A FIGURA DO ASSISTENTE DE ACUSAÇÃO	57
2.6 A RENÚNCIA, O PERDÃO E A PEREMPÇÃO. CAUSAS EXTINTIVAS DE PUNIBILIDADE DO AGENTE CRIMINOSO QUE ESTÃO RELACIONADAS AO OFENDIDO.....	60
2.7 A INDIVISIBILIDADE DA AÇÃO PRIVADA	65

3	A PARTICIPAÇÃO DO OFENDIDO NO CURSO DO PROCESSO...	69
3.1	CRITÉRIO TERRITORIAL PARA AJUZAMENTO DA QUEIXA-CRIME.....	69
3.2	A OITIVA DA VÍTIMA NAS AUDIÊNCIAS DOS RITOS ORDINÁRIO E SUMÁRIO	70
3.3	A OITIVA DA VÍTIMA SOBREVIVENTE NO RITO DO JÚRI.....	75
3.4	A PARTICIPAÇÃO DO OFENDIDO NO PROCEDIMENTO SUMARÍSSIMO	79
4	A VALORAÇÃO DA PALAVRA DA VÍTIMA	87
5	MEDIDAS CAUTELARES EM RELAÇÃO À VÍTIMA.....	95
5.1	MEDIDAS CAUTELARES REAIS	95
5.2	MEDIDAS CAUTELARES PESSOAIS.....	100
5.3	MEDIDAS CAUTELARES PROBATÓRIAS	106
6	A REPARAÇÃO.....	109
7	RECURSOS MANEJADOS PELO OFENDIDO	123
7.1	DAS DISPOSIÇÕES GERAIS QUANTO AO SISTEMA RECURSAL	123
7.2	DOS RECURSOS NO RITO DO JÚRI.....	124
7.3	DOS RECURSOS NOS PROCEDIMENTOS COMUNS	125
7.4	A APELAÇÃO SUPLETIVA	125
7.5	A IMPUGNAÇÃO PELA VIA AUTÔNOMA.....	127
8	DEMAIS DISPOSIÇÕES LEGAIS RELACIONADAS AO OFENDIDO.....	129
8.1	O ACORDO DE NÃO PERSECUÇÃO PENAL E REPARAÇÃO DOS DANOS SUPORTADOS PELA VÍTIMA.....	129
8.2	O <i>SURSIS</i> PROCESSUAL.....	130
8.3	A REMISSÃO IMPRÓPRIA.....	131
8.4	AS EXCEÇÕES DE SUSPEIÇÃO E IMPEDIMENTO E OS DE-MAIS PROCESSOS INCIDENTES.....	133
	REFERÊNCIAS	137
	ÍNDICE REMISSIVO.....	139